

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

**O USO MATERIAIS CURRICULARES EDUCATIVOS ONLINE NA
FORMAÇÃO MATEMÁTICA: ANÁLISE DE SUAS ABAS POR
LICENCIANDOS**

Thalles Augusto De Souza Oliveira (thalles.oliveira@ufrj.br)

Marcelo Almeida Bairral (mbairral@ufrj.br)

O presente estudo analisou o uso de Materiais Curriculares Educativos Online (MCEO) na formação inicial de licenciandos em Matemática da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com ênfase nas contribuições das abas interativas para o ensino e aprendizagem. A pesquisa ocorreu em dois âmbitos. O primeiro consistiu no levantamento – em 2024 e 2025 – sobre o uso que acadêmicos da UFRRJ fazem de dispositivos móveis e de recursos de Inteligência Artificial (IA). Identificamos que 77,1% recorrem a essas ferramentas em seus estudos, principalmente para gerar resumos (51,9%) e explicações de conteúdos ou exercícios (51,9%). Além disso, grande parte fotografa conteúdos de aula, sobretudo, quadros e slides. Poucos conheciam o portal de MCEO produzido em nosso grupo de pesquisa. No segundo âmbito, a pesquisa analisou (em 2025) a reflexão de graduandos - um formulário online - sobre MCEO, compostos por abas seis abas: tarefa, reflexão, vídeo, fórum, chat e comentários. Após a tabulação das respostas, elas foram agrupadas em quatro temáticas, a saber: 1) sobre a motivação para a escolha do material”, 2) sobre a aba que mais gostou e como se sentiu ao realizar a atividade, 3) sobre concepções do ensino de matemática com o MCEO” e 4) sobre o tempo médio de acesso e análise Os resultados revelaram que a escolha dos materiais foi

motivada por fatores como título, interatividade, afinidade com o tema, contextualização prática e por apresentarem uma sugestão inovadora, destacando-se propostas que aproximam conteúdos matemáticos do cotidiano. As abas mais valorizadas foram a da tarefa, por seu caráter investigativo; a do vídeo, pela visualização da prática docente, e a da reflexão; por promover análise crítica sobre estratégias pedagógicas. Os participantes relataram sentimentos de motivação, curiosidade e interesse, confirmando o potencial dos MCEO para o seu aprendizado. As concepções indicaram que os MCEO favorecem um ensino mais moderno, dinâmico e investigativo estimulando a autonomia discente, a visualização e a argumentação matemática, embora tenham sido sugeridas melhorias, como a pré disponibilização do material pronto, para que os alunos possam explorar mais livremente as propriedades e adaptações para outros conteúdos. O tempo médio de análise por cada acadêmico foi de 74 minutos, que deve ser considerado quando foram implementados na formação docente ou em aula. A investigação aponta que os MCEO contribuem para integrar tecnologia e práticas pedagógicas contextualizadas. Conclui-se que os MCEO representam uma estratégia eficaz para inovar no ensino de matemática, promovendo engajamento, pensamento crítico e aprendizagem ativa, desde que associados a formações contínuas e adaptações às realidades escolares.

Palavras-chave: mceo; formação de professores; ensino de matemática; interatividade; tecnologias digitais.